

HUBBARD COMMUNICATIONS OFFICE
Saint Hill Manor, East Grinstead, Sussex
HCO PL de 6 de NOVEMBER de 1966
Emissão I

Remimeo

ADMIN KNOW-HOW
ESTATÍSTICA INTERPRETATIVA

ANÁLISE ESTATÍSTICA

O assunto da produção de estatísticas é provavelmente bem conhecido. A forma como se tiram. Mas o assunto do que elas querem dizer que depois de serem tiradas é outro assunto e coisa que os executivos deveriam saber bem.

As coisas nem sempre são o que parecem em estatística.

ACUMULAÇÕES

Uma acumulação posta em dia dá uma estatística a subir a pique que prontamente se afunda. Chamar a subida afluência e a descida emergência é um erro executivo.

Quando vir um padrão de salto e mergulho nalguma coisa que pode estar acumulada, você pode ter muita certeza que estava.

Esta actividade está a trabalhar em ajustes e arranques, usualmente só ocasionalmente manipulada.

Durante muito tempo nada é feito ou contabilizado, então, de repente, o valor de um mês é todo contabilizado numa semana.

Logo, quando você vê um destes, puxa uma linha a meio caminho entre cumes e depressões mais ou menos à mesma distância, e pode então ler a estatística, a subir ou a descer.

ESTATÍSTICAS CAUSATIVAS

Em qualquer jogo de estatísticas de vários tipos ou actividades, você pode encontrar sempre uma ou mais que não foi "por sorte", mas que pode ter sido provocada directamente pela Org ou uma parte dela.

Um exemplo é "Cartas Enviadas" e "Completações".

O Grosso das Estatísticas da Divisão. Seja o que for que esteja a acontecer, a própria Org pode melhorar estas uma vez que elas só dependem da Org e não do "destino".

Logo, se você vir o grosso das estatísticas da divisão geralmente baixas ou a baixar durante as últimas duas ou três semanas e ainda não vê nenhuma subida na semana actual em "Cartas Enviadas" e "Completações", você sabe que a administração da Org está provavelmente inactiva e a pedir remoção. É que se eles vissem todas as stats a baixar, o menos que poderiam fazer era ter empilhado "Cartas Enviadas" e "Completações" entre outras coisas. Eles podem empurrar estas.

Logo, entre qualquer conjunto de estatísticas estão as que podem ser empurradas sem olhar ao resto, e se elas não forem empurradas você sabe o pior: não há administração.

INSCRIÇÕES VS COMPLETAÇÕES

Se vir uma estatística a subir em "Completações" e uma estatística de "Inscrições" a cair você sabe ao mesmo tempo que a linha de repetição de inscrições está fora.

As pessoas que são diplomadas cujos Certs e Prémios não são dados por um Registrador, mas por Certs e Prémios ou em reuniões, ou de alguma maneira, a repetição da inscrição não está a ser obtida.

Por isso, 40% a 60% do negócio da repetição de inscrições está perdido.

Isto também significa que, se continuado por um longo período de tempo, uma má tecnologia está presente, uma vez que anda por aí uma palavra pobre boca-a-boca.

Olhe em tal caso para uma terceira estatística, Colectas de Qual. Se é pobre, ou muito, muito alta, você pode estar seguro que a falta de inscrições é provocada por má tech.

Uma estatística de Colectas de Qual muito alta e uma baixa estatística de inscrições é uma condenação terrível da Divisão de Tech. A Receita bruta colapsará em breve uma vez que o serviço de tech não é bom.

COMPARAÇÃO DE ESTATÍSTICAS

Por isso você obtém a ideia. As estatísticas são lidas umas contra as outras.

Uma estatística é a diferença entre dois ou mais períodos, logo é sempre comparativa.

Também duas estatísticas diferentes são comparativas como em exemplos acima.

PREVISÃO

Você pode prever o que vai acontecer muito antes da ocorrência, usando estatísticas.

Vendas altas de livros significam prosperidade *final*. Vendas baixas de livros significam emergência final em toda a linha.

Uma receita bruta alta e Completações baixas significam apuros finais uma vez que a Org não está a entregar, mas simplesmente a "atrasar" estudantes e Pcs não obtendo resultados. Continuado o bastante, isto significa por fim apuros cívicos e legais.

Baixas comissões de FSM podem significar só nenhum programa de FSM. Mas se há um programa de FSM, então pode significar má tech. Logo uma baixa Completação e baixo Qual também quererão dizer uma estatística final de FSM colapsada, assim como a própria área de FSM enlameada por casos falhados.

Vendas altas de livros, muitas cartas enviadas e estatísticas altas de Tech e Qual significam que a estatística de receita bruta subirá logo. Se estas são baixas a receita bruta cairá.

Contas a pagar e dinheiro na mão são lidos pela distância entre as duas linhas. Se estreitar, as coisas estão a melhorar; se alargar, as coisas estão a piorar. Se elas estão muito separadas e já não fecham há muito tempo, com o gráfico do dinheiro vivo baixo, a administração é perigosa e não está nada alerta.

O GRÁFICO PERIGOSO

Todas as estatísticas que num conjunto de gráficos dão uma linha que *tende* para afundar, revelam uma situação perigosa.

Puxamos uma linha de tendência entre os pontos altos e baixos.

Se todas estas linhas ou a maior parte delas estão em baixo, a administração é inactiva.

COMBINAÇÕES FALSAS

Quando uma Org Continental inclui a sua própria Org nos seus gráficos combinados com Orgs da área, pode obter uma imagem muito falsa.

As stats da própria Org obscurecem as das Orgs da área que podem estar a morrer.

Por isso se juntar uma função grande a muitas pequenas num gráfico combinado, você pode obter uma ideia muito falsa.

Por isso, faça o gráfico de funções grandes como elas próprias, e mantenha os de funções pequenas do mesmo tipo do lado de fora.

A Org Continental não deverá tomar parte nas estatísticas de uma Exec Div Continental. Assim como, stats de SH não deverão fazer parte de WW.

Uma estatística combinada é, é claro, onde você pega nas mesmas stats de várias funções e as junta numa linha. Uma função muito extensa adicionada num gráfico combinado pode obscurecer situações más. Também pode obscurecer uma administração sénior totalmente inactiva, uma vez que a função grande sob a sua própria administração pode estar completamente alerta e competente, mas a administração sénior estar mascarada por esta actividade plena, enquanto que todos os seus outros pontos, excepto o grande, podem estar em colapso.

O ERRO MAIOR

O mais terrível dos erros que um executivo pode cometer ao ler e administrar através de gráficos, é ser *razoável* com gráficos. Isto é chamado JUSTIFICAR UMA ESTATÍSTICA. Este é o único erro maior na interpretação do gráfico pelos executivos e a coisa que derrotará uma Org.

A pessoa vê um gráfico baixo e diz: "Oh bem, é claro, isso é....." e naquele momento já está.

Eu vi toda uma Org tolerar um gráfico de Completações literalmente colapsadas durante meses porque todos "sabiam que o novo tipo de processo não estava a funcionar bem". Os do Tech Sec tinham JUSTIFICADO o seu gráfico. A Org "comprou" isso. Ninguém pensou em questioná-lo. Quando foi apontado que com os mesmos processos o Tech Sec precedente tinha um gráfico alto ininterrupto e foi procurado um SP, mostrou ser o Tech Sec!

Nunca JUSTIFIQUE a razão porque um gráfico continua em baixo, e nunca seja razoável com isso. Um gráfico baixo é simplesmente um gráfico baixo, e alguém está a falhar. A única explicação em absoluto válida é: "o que foi mudado logo antes de cair? Bom. Volte atrás, depressa!" Se um gráfico está baixo, pode e *tem que* subir. Como vai subir é o que interessa. "O que é que fizemos as últimas vezes logo antes subir? Bom. Faça-o!"

Ao justificar um gráfico está a dizer: "bem, os gráficos estão sempre baixos em Dezembro devido ao Natal". Isso não o levanta nem sequer realmente diz porque está baixo!

E não pense que sabe porque é que um gráfico está baixo ou alto sem uma investigação completa. Se não se mantém alto ou continua baixo, então não sabe. É preciso muito estudo no terreno do trabalho para encontrar a razão porque de repente um gráfico subiu ou caiu.

Este pretenso conhecimento pode ser muito perigoso. "O gráfico está alto porque enviámos o Pacote XY de Info" como julgamento súbito, pode resultar em mudar o Dissem Sec, que foi a razão real com os seus questionários. E os gráficos caem de repente, embora nenhuma mudança tenha ocorrido no Pacote de Info.

RAZÕES GROSSEIRAS

Os gráficos não caem nem sobem por razões minúsculas, obscuras, difíceis de encontrar. Como em audição, os erros são sempre GRANDES.

A venda de livros cai. As pessoas projectam novos panfletos para livros, dinheiro para isso, ficam malucos a tentar levantá-las. E então a longo termo descobre-se a razão real. A livraria está sempre fechada.

Uma grande razão da queda de gráficos é não haver lá ninguém. Ou o executivo tem duplas funções e está muito ocupado com a outra função, ou ele apenas não vem trabalhar.

GRÁFICOS PRESOS

Fazem-se gráficos maus que resistem a todos os esforços para os melhorar. Eles apenas não acontecem.

Um gráfico preso é aquele que não subirá, façamos o que fizermos.

Esse gráfico é feito. Não é uma questão de omissão. É uma questão de acção.

Se a pessoa está a investir um forte esforço para empurrar um gráfico e ele não sobe, então deve haver um contra-esforço escondido a controlar isso.

Pode normalmente encontrar-se este contra-esforço localizando a sua maior área de inconformidade para com as ordens. Essa pessoa está a trabalhar no duro para manter os gráficos baixos.

Neste caso não é culpa da preguiça. É contra-acção.

Eu nunca vi uma Org ou uma divisão ou uma secção com um gráfico preso em baixo que não estivesse a empurrar o gráfico activamente.

Essas áreas não são inactivas. Não estão a fazer o seu trabalho. Estão é sempre a fazer outra coisa qualquer. E essa *qualquer outra coisa* pode de repente atingi-lo a si nos dentes.

Logo precate-se de um gráfico preso. Encontre a área de inconformidade e reorganize o pessoal, ou você, como executivo, em breve estará em água a ferver real naquele quadrante.

Essas coisas que de repente saltam do seu cesto, todas as garras, aconteceram depois de um período longo de gráficos presos naquela área.

O desgosto de hoje já era visível nas suas stats há meses atrás.

RESUMO

Os simples altos e baixos dos gráficos significam pouco quando não observados durante um certo tempo ou comparados a outros gráficos da mesma actividade.

A pessoa deveria saber ler stats e o que elas querem dizer e por que razão elas se comportam daquela maneira, de forma que a pessoa possa tomar acção a tempo.

Nunca fique *razoável* com um gráfico. A *única* razão porque a sua tendência é para baixo é que é baixo. A coisa a fazer é subi-lo.

L. RON HUBBARD
Fundador